



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Ata da 13ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 1º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 03 de maio de 2016.**

1

Aos três dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Décima Terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Primeiro Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e trinta minutos, ocasião em que não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Delandi Pereira Macedo fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 657, 658, 659, 666, 667, 668, 672, 673, 674, 675 e 676/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 660, 669, 670 e 671/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; 661/2016 – Ely Escarpini; 662, 663, 664 e 665/2016 – Alexandre Andreza Macedo; 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684 e 685/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 686/2016 – Wilson Dillem dos Santos; 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696 e 697/2016 – Edison Valentim Fassarella. **Requerimentos:** 843, 844 e 845/2016 – Delandi Pereira Macedo; 846 e 873/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 861, 862, 863, 864 e 865/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 860, 866, 867, 868, 869, 870, 871 e 872/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 874 e 875/2016 – Wilson Dillem dos Santos. **Ofícios:** 20/2016 – Liga Suburbana de Futebol Amador – Carlos Alberto Nascimento – Presidente; 114 e 115/2016 – Caixa Econômica Federal – Lucinete Maria Frigulha – Gerente Geral – Agência Cachoeiro de Itapemirim; 119/2016 – PMCI – Umberto Batista da Silva Júnior – Coordenador Executivo de Relações Políticas; 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174 e 175/2016 – Ministério da Educação. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Neste momento, vamos interromper a sessão para homenagearmos, com a Comenda Sigmund Freud, o Sr. Roney Argeu Moraes, em comemoração ao Dia do Psicanalista. / **Mestre de Cerimônia:** — Boa-tarde a todos! O Presidente da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Vereador Júlio César Ferrare Cecotti, e demais edis sentem-se honrados por recebê-los nesta Casa para a sessão solene em que será concedida a Comenda Sigmund Freud. Essa solenidade acontece hoje a pedido da Associação Psicanalítica do Estado do Espírito Santo, em alusão à Semana Municipal do Psicanalista. A Associação também é responsável pela indicação do nome do agraciado com a comenda. Agradecemos a presença da Primeira-Dama do Município de Cachoeiro de Itapemirim, Sra. Auxiliadora Casteglione. Convidamos para tomarem assento no plenário, nas poltronas reservadas ao lado da tribuna, os membros da diretoria da Associação Psicanalítica do Estado do Espírito Santo e o homenageado Roney Argeu Moraes. Agora, pedimos a todos que se coloquem de pé para acompanharmos a execução dos Hinos Nacional e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim. Passamos a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, Vereador Júlio Ferrare. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** —

**“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”**



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

Boa-tarde a todos! Quero agradecer a Deus por este momento. É uma honra mais uma vez abrir esta Casa para uma homenagem aos profissionais da psicanálise. Roney, meu amigo, essa comenda é mais do merecida pela sua capacidade, inteligência e trabalho. Você é uma pessoa que nos honra muito em Cachoeiro também como jornalista. Roney, porque conheço a sua vida, é uma felicidade homenageá-lo. Todos nós temos lutas, vitórias e derrotas, e você é um homem que merece tudo de bom. Que Deus ilumine o seu caminho. Estou dizendo isso como amigo e irmão que somos, criados juntos. Creio que seu falecido pai, o Sr. Osvaldo, lá de cima, está orgulhoso por este momento, vendo seu filho ser homenageado por merecimento. Está presente aqui a sua mãe, a Celedir, que tanto te ama e é uma guerreira. Temos, em Cachoeiro, esse trabalho fantástico que é ancorado pela Associação Capixaba de Psicanálise e pela Escola Freudiana, divulgando esse conhecimento e formando novos profissionais. Sabemos que Freud foi um pensador brilhante, um dos maiores conhecedores da mente humana que já tivemos nesta terra. A sua teoria se tornou tão importante, porque ajuda as pessoas a se conhecerem melhor, a se aprofundarem na busca de seus próprios problemas e limitações, a fim de vencê-los e seguir em frente. Hoje, portanto, só podemos parabenizar os psicanalistas das mais variadas correntes. A sua prática terapêutica ajuda a reduzir o sofrimento das pessoas, e não há no mundo função mais nobre do que conduzir cada ser humano, sempre um passo a mais, na direção da saúde e da felicidade. Parabéns, Roney, pelo seu trabalho! Muito obrigado! / **Mestre de Cerimônia:** — Passamos a palavra ao Vereador José Carlos Amaral, proponente dessa homenagem. / **José Carlos Amaral:** — Boa-tarde a todos! Essa homenagem, como várias outras que propus, contando com o apoio dos colegas vereadores, é muito gratificante, inclusive fui homenageado pela Associação Psicanalítica logo quando crie essa comenda. Roney, a escolha do seu nome para ser homenageado este ano foi feita pelos seus amigos. O primeiro homenageado foi o Pastor Oséias, que me acompanha, como assessor, desde o primeiro dia em que pisei nesta Casa como vereador. Quando criei a Comenda Sigmund Freud, muitas pessoas me criticaram, porque era você, o amigo de luta. No passado, você era meu adversário ferrenho, mortal, assim como o Toninho Carlos. A vida nos ensina que, muitas vezes, devemos dar passos atrás. Eu dei um passo atrás com certeza no meu coração quanto a você, sabendo do seu talento e do seu desempenho. Havia atrito entre nós, mas não era você, e sim o outro lado. Eu reconheci isso e nos tornamos grandes amigos, tanto é criei essa comenda e estou lhe homenageando hoje. Estou indo embora desta Casa e esta é a última homenagem que presto à Associação Psicanalítica, mas apelo aos vereadores que permanecerão aqui para que, no próximo ano, o homenageado seja o Pastor Borges. Acho que as melhores coisas feitas nesta Casa e os maiores públicos presentes aqui foram nas sessões de homenagens. Na última segunda-feira do mês passado, o plenário desta Câmara estava lotado para aplaudir as homenagens prestadas naquele dia. Muitas vezes, as más pessoas da imprensa dizem que esta Casa vive de homenagear as pessoas. Eles estão enganados, pois, se a cidade funciona e o prefeito tem autonomia para governar e orçamento para trabalhar, é porque esta Casa aprova. Nós aprovamos as leis que, muitas vezes, ficam no esquecimento, porque a imprensa não divulga as boas coisas; agora, quando acontece um deslize, a Casa fica cheia de leões ferozes à caça de suas presas. Graças as Deus, ao longo da minha vida como vereador, sendo que já estou nesta Casa de Leis há trinta e três anos, tenho a satisfação e a alegria homenagear as pessoas que doam suas vidas ao Município. Hoje, é um dia feliz para mim, pois estou homenageando um grande amigo que tenho em Cachoeiro. Roney, que Deus lhe cubra com tudo de bom. Aproveito a oportunidade para lhe pedir perdão quando das nossas discussões ocorridas no passado. Para apagar tudo o que aconteceu, quero convidar o

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Vereador Delandi para fazer uma oração, pedindo a Deus que a Associação Psicanalítica tenha grande sucesso. Desejo que a Sra. Celedir tenha muitos anos de vida para ver o seu filho, prosperando cada dia mais. Agradeço a presença da primeira-dama nesta Casa. Roney, é muito gratificante saber que posso pedir a Deus e a minha Nossa Senhora para iluminar os seus caminhos e o da sua equipe da Associação Psicanalítica. Você, sozinho, não faz nada, pois precisa da sua equipe. Nunca vi uma andorinha sozinho fazer verão. Você e a sua equipe só têm a dignificar Cachoeiro, o nosso Estado e o Brasil. Muito obrigado! / A seguir, o Vereador Delandi Pereira Macedo fez uma oração, conforme solicitado. / **Mestre de Cerimônia:** — Agora, ouviremos o Pastor Borges, que falará em nome da Associação Psicanalítica do Estado do Espírito Santo. / **Pastor José Borges:** — Boa-tarde a todos! Gostaria de destacar que as palavras do Vereador Amaral foram comoventes e altruístas, dignas de um homem que reconhece os erros e, quando precisa, pede perdão. Conheço o Amaral há muito tempo e já tinha apreço por sua pessoa, mas, a partir desse gesto de hoje, ele cresceu no meu conceito, aumentando a minha amizade e respeito. Belo exemplo. Quero agradecer a Deus pela sua vida e por sua passagem nesta Casa, de modo especial pela porta que abriu, favorecendo-nos nessa parceria como proponente dessa comenda. A Associação Psicanalítica do Estado do Espírito Santo há três anos está escrevendo uma bela história em Cachoeiro. É claro que todos os bônus que temos conseguido, precisam ser repartidos com todos os senhores. Ao Roney deixo a minha palavra de apreço e de carinho, porque a luta continua. As palavras mencionadas pelo presidente da Câmara fazem jus à personalidade do Roney, que é tenaz, companheiro e leal. Acredito que vamos caminhar muito tempo juntos para implantar essa Associação. Ao Dr. Wanderson, companheiro de batalha na Associação, agradeço, pois esse já é o segundo ano que está conosco. Obrigado também aos alunos da nossa escola, entre os quais está a Celedir, mãe do Roney, e a Auxiliadora, primeira-dama do Município. Não posso deixar de citar o nome do Dr. Oséias Gripp, o homenageado do ano passado. Gostaria de mencionar que essa é a passagem do 160º ano do nascimento de Sigmund Freud, que nasceu em 06/05/1856, em Freiberg, agora, República Tcheca. A rua em que ele nasceu foi rebatizada de Rua Freud, e, como homenagem, ele recebeu a placa que ficou gravada pelos séculos com o seu nome. Quando ele tinha três anos de idade, sua família mudou-se para Viena, onde permaneceu até 1938, quando as perseguições nazistas forçaram-no a fugir para a Inglaterra, um ano antes da sua morte. Sem ficar intimidado com a perseguição, quando ele viajou da França para a Inglaterra, sonhou que estava desembarcando em Pevensey, lugar onde Guilherme aportou em 1066. Há relativamente pouco a dizer sobre a vida de Freud, que sempre foi um estudante brilhante e ainda moço parecia destinado a uma carreira acadêmica ou intelectual. Estudou na universidade de Viena, onde terminou por fazer pesquisas, de 1876 a 1881, sob orientação do famoso fisiologista Ernest Brucke. Como as perspectivas financeiras na pesquisa eram muito pobres, em 1881, ele se formou médico e, em 1885, recebeu uma bolsa de viagem para Paris, onde foi estudar alguns meses com Jean Charcot, o mais famoso neurologista da época. Depois do seu regresso a Viena, em 1886, ele se estabeleceu na prática privada como neurologista e, naquele mesmo ano, casou-se com Martha Bernays com quem teve seis filhos. Ana Freud, a filha mais moça, tornou-se uma das principais figuras mundiais na psicanálise. Em 1885, ele foi designado “privatdocent”, ou seja, conferencista em neuropatologia na universidade de Viena. Cerca de vinte anos depois, passou a professor associado e, em 1920, tornou-se catedrático. Todas essas honrarias foram resultado do seu trabalho em neurologia. Na sua obra psicanalítica nunca recebeu qualquer reconhecimento oficial por parte da universidade. Em 1923, ele passou a sofrer de câncer na mandíbula e, depois de muitas cirurgias e

3

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

4

sofrimento, terminou por falecer em 1939. O conjunto da obra de Freud pode ser resumida em quatro partes: a exploração da neurose desde início da prática em 1886 até os estudos sobre a histeria, em 1895; autoanálise, de 1895 a 1889; psicologia do id, quando foi desenvolvido o primeiro sistema de psicologia psicanalítica, de 1900 a 1914; e psicologia do ego, envolvendo uma considerável extensão e elaboração das ideias anteriores, que durou de 1914 até 1939. Registrei esses dados para que os presentes tivessem uma sinopse do que foi a vida e a obra de Sigmund Freud, o pai da psicanálise, ferramenta que visa melhorar o sofrimento humano. É a isso que nos propomos. A Associação Psicanalítica do Estado do Espírito Santo está aberta a todos em qualquer instancia, circunstancia e tempo. Estou como presidente dessa associação e, junto com os colegas, continuarei nessa caminhada, nessa luta. Deus abençoe esta Casa e a todos os presentes aqui. Vamos continuar juntos, porque assim somos mais fortes e respeitados. Muito obrigado! / **Mestre de Cerimônia:** — Convidamos os membros da Mesa Diretora e o Vereador José Carlos Amaral para que façam a entrega da Comenda Sigmund Freud ao Psicanalista Roney Argeu Moraes. Passamos a palavra ao homenageado. / **Roney Argeu Moraes:** — Boa-tarde a todos! Fico muito feliz com as palavras ditas aqui e é muito especial receber essa comenda no ano em que se comemora cento e sessenta anos de Freud. Estou muito emocionado. Eu trabalho com jornalismo, mas também tenho o ofício de psicanalista há quatro anos. Para todos entenderem a importância de Freud para a humanidade, vou dar um exemplo no tratamento da medicina. Antes de Freud, os médicos psiquiatras tratavam da doença, prendendo as pessoas, sem humanização nenhuma. Após o estudo de Freud, uma corrente da psiquiatria ganhou uma dimensão mais dinâmica, tratando não só da patologia, mas também o ser humano. A visão da psiquiatria, depois de Freud, fez com que os médicos mudassem a forma de tratar os doentes. A psicanálise é um campo de conhecimento e de técnica que passeia por vários tipos de saberes. Sigmund Freud foi muito importante para a humanidade. Na escola de psicanálise comentamos sobre as três feridas narcísicas do ego do ser humano. Para Copérnico, a terra não era o centro do universo; para Darwin, o homem é mais um animal; e para Freud, nós não somos donos de nós mesmos, talvez, sendo incapazes de controlar os nossos atos. Estou feliz com a presença de todos vocês aqui, principalmente das minhas colegas Célia e Paulinha, da minha família, dos meus amigos e dos vereadores. Muito obrigado! / **Mestre de Cerimônia:** — Encerrada a solenidade, agradecemos a presença de todos e os convidamos para que continuem prestigiando os trabalhos desta Casa. / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Rodrigo Pereira Costa:** — Boa-tarde a todos! Eu quero fazer menção a um requerimento de minha autoria, para que seja realizada uma sessão solene com o objetivo de homenagearmos os condutores da tocha olímpica em Cachoeiro. Ela chegou hoje ao Brasil e percorrerá vários Municípios, carregada por mais de doze mil condutores. No dia 16/05, será a vez de Cachoeiro, a primeira cidade do Espírito Santo a receber a tocha olímpica, a qual traz um simbolismo muito importante em nível mundial, não só referente aos esportes, como também pela paz. Será uma honra para Cachoeiro receber essa tocha, pois, talvez, esse seja um evento que jamais aconteça novamente em nossa cidade. Serão vinte e seis ou vinte e sete condutores, entre os quais estarão desportistas e pessoas anônimas. Assim, estou solicitando a realização dessa sessão solene, em 12/05, que também é o Dia do Enfermeiro. Será uma festa, pois a passagem da tocha promoverá a amizade, o espírito de felicidade e de irmandade. Enfim, todas as coisas boas estarão em Cachoeiro na oportunidade. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — A tocha chegou a Brasília hoje e visitou o Palácio do Planalto, a Catedral e outros pontos principais. Em Cachoeiro, por exemplo, ela poderia ser trazida ao saguão da Câmara, numa visita ao

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*





## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

Poder Legislativo. Converse com eles a respeito disso, que dará certo. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Eu conversei com o Secretário de Desenvolvimento Econômico, responsável pela coordenação da equipe que cuidará da passagem da tocha por Cachoeiro, e há como solicitarmos isso, embora devido a uma série de exigências do comitê organizador, talvez, não seja possível influenciarmos no cronograma. Assim, no dia 12/05, às 19:00 horas, estaremos aqui para essa homenagem especial a todos os que conduzirão a tocha, numa sessão alegre, reconhecendo-os por tomarem parte dessa ocasião única. Todos estão ansiosos para que os jogos olímpicos comecem logo. Ao final, haverá um grande show na Linha Vermelha para comemorar a passagem da tocha e a proximidade das olimpíadas, que acontecerão em agosto. Peço apoio ao presidente para que seja uma sessão bonita, com as famílias dos homenageados e os cachoeirenses, de maneira a mostrarmos que a Câmara está envolvida nesse espírito e feliz pela passagem da tocha em nosso Município. / **Aparteando Brás Zagotto:** — V. Ex.<sup>a</sup> disse que é o Secretário Ricardo Coelho que está coordenando os atletas? / **Rodrigo Pereira Costa:** — Não, a organização da passagem da tocha, junto com o Comitê Olímpico. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Achei que isso fosse feito pela Secretaria de Esportes. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Não, é feito pelo Comitê Olímpico, e o Secretário Ricardo foi designado pelo prefeito para cuidar da equipe de organização do evento, pois um só não dá conta. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! Eu fiz alguns requerimentos e, em um deles, volto a pedir informações sobre a merenda escolar. Em momento algum, subi nesta tribuna para dizer mentira, porque não é do meu feitio fazer isso. Eu posso ser complicadinho, arrumar um barulho aqui, outro, lá, mas não sou mentiroso. Li o jornal e pude ver que a prefeitura não sabe o que diz, sendo uma pena o secretário de Comunicação não estar aqui e a esposa do prefeito já ter ido embora, pois gostaria que me ouvissem. Aliás, deveria haver aqui um canal ligado diretamente ao gabinete do prefeito para ele ouvir o que dizemos nesta Casa. Na edição do dia 27/04, do Jornal Aqui Notícias, consta: “Vereador pede informação sobre merenda escolar em Cachoeiro”, e essa é a minha obrigação, porque fui eleito para fiscalizar, conferir se as denúncias que recebi são verdadeiras ou mentirosas. Desta tribuna, eu me pronunciei com o Acórdão do Tribunal de Contas da União nas mãos, e, exatamente como divulgou o jornal, aponta falta de higiene, pannelas sujas e velhas. Aí, vem a secretária dizer que faltei com a verdade. Ora, se faltei com a verdade, sou mentiroso. Mentiroso, senhores, não sou eu, e também não direi que seja ela. Estive em duas escolas, sendo que uma delas sem merenda já seria o suficiente para possibilitar o afastamento do prefeito. Só achei canjiquinha, e os senhores acham que ficarei quieto? Não fico. Quando cheguei a Córregos dos Monos, a diretora me perguntou se eu estava lá para conferir a merenda e, quando respondi que sim, disse-me que havia chegado hoje. Se foi assim, é porque não tinha merenda, e há documento comprovando. Estou errado ao cumprir esse papel? Nenhum dos senhores vai me responder? Eu não estou errado, pois estou cumprindo com a minha obrigação, com o meu dever de vereador. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Quem disse que V. Ex.<sup>a</sup> estava errado? / **Luis Guimarães de Oliveira:** — A secretária disse que eu faltei com a verdade. Eu vou chamá-la aqui. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Se a secretária disse que V. Ex.<sup>a</sup> estava errado por cumprir sua função de vereador, embasado na Constituição Federal, o que lhe garante entrar em qualquer lugar do Município, ela é uma incompetente. Além de não entender de legislação, precisa voltar aos bancos escolares para aprender a respeitar este Poder. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Quando subi aqui, disse que eles não sabiam onde estavam nem o que diziam, e vejam que, em 27/04, quando questionei a situação da merenda, a comunicação do prefeito disse que eu estava querendo gerar polêmica, pois o Município tem oitenta e nove escolas e só estive em

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

duas delas. Depois, outro jornal foi procurar a secretária e ela disse que o Município tem 79 escolas. Então, a comunicação da prefeitura tem que ser fechada, porque não sabe o que diz. Eles colocaram uns jovens nesta área e eles ficam brincando no facebook, tirando fotos. Tiramos fotos de aniversário em família, mas as pessoas confundem e misturam as coisas. Eu não estou aqui para brincar com ninguém, e a merenda escolar estava realmente faltando nas escolas. Graças a Deus, agora, estão colocando no lugar, como é obrigação deles. O pior foi o que soube, em conversa com uma diretora, da qual não citarei o nome para que não a persigam. Se brincarem comigo, buscarei mais documentos, como aquele monte de informação que pedi por escrito, naqueles requerimentos confusos para confundir mesmo. Eles precisam me responder, porque o meu maior espanto não foi a falta de merenda, e sim o recolhimento de todo o material referente a ela no mês de dezembro. Recolheram toda a mercadoria, frango com sessenta, noventa dias ainda do prazo de validade. Se a escola está parada, precisa recolher mesmo, mas foi para onde? O que fizeram com essas mercadorias? Quero que ela me responda isso para ver que não está brincando com garotinho de dez anos. Eu não estou aqui para fazer politicagem contra prefeito nem secretário, e sim para cumprir com a minha obrigação. O que fizeram da merenda recolhida no final de ano? Fizeram churrasco? Devolveram para algum lugar? Essa mercadoria estragou? É preciso apresentar um laudo, mostrar um destino. Eu não vim para cá brincar e sei que ganhar ou perder faz parte do jogo. Fico triste, porque sei onde estou, enquanto que aquelas pessoas não sabem e ficam dando esse tipo de resposta. O prefeito nem líder tem aqui. Sabem por quê? Porque o vereador que for líder desse prefeito perderá a eleição, e ninguém quer esse cargo. Se colocar um líder aqui, não haverá defesa, já que andam na contramão. Se andassem direito, teriam liderança, inclusive faço esses questionamentos para ver se eles indicam alguém e o povo conheça quem o defende ou não. Quem defende o prefeito não defende o povo. Eu já fui líder e perdi a eleição, porque, como um idiota, fiquei defendendo o prefeito e me esqueci do povo. Eu errei e nunca mais quero ser líder. Tentamos fazer a coisa com seriedade, sabendo que a política precisa mudar, mas as pessoas têm que entender que nem todos são iguais. Agora, olhar um documento do TCU, e a secretária dizer que não é verdade? É um relatório muito sério, pois foi observado nas escolas que as panelas eram velhas, as coisas não estavam no lugar, não havia tampa na cabeça nem luva para quem manuseava a merenda. O meu filho não estuda na escola da prefeitura, mas os dos meus amigos sim, e eu tenho que defendê-los. Fiz esse monte de pedidos de informação, inclusive o meu assessor acabou de me dizer que, quanto àqueles enviados ao Procon, o citado órgão não estava sabendo responder. Não quero saber se eles não estão conseguindo explicar, e sim que coloquem as informações no papel, pois o que perguntei foi o valor das taxas cobradas nos estacionamentos particulares, até para eu votar no projeto do rotativo. Se não existe regra, que coloquem isso no papel, confirmando ser essa mais uma desorganização da prefeitura, que não regulamenta e não sabe o que está fazendo. São secretários incompetentes. E os impostos que eles nos cobram? Não é pago o ISS? É só abrir as porteiças e ficar com o dinheiro? Há estacionamento em Cachoeiro cobrando 8 reais, a exemplo do da Santa Casa, assim como há os que cobram 6 reais e até 2 reais. É uma comparação que eu gostaria de fazer para não votar errado. Eu votarei naquilo que for bom para o povo desta cidade, pois, repito, não vim para cá brincar nem puxar saco de prefeito. Eu respeito o Casteglione, mas ele, como prefeito e gestor, precisa cuidar da cidade, conforme objetivo de sua eleição. Ele não é meu patrão e não votou em mim. Não sou empregado de nenhum deputado, e sim do povo que paga o meu salário. Assim, vou perturbar, pedindo mais informações, inclusive sobre a ponte municipal, cujo valor daquela reforma louca ficou em 350 mil reais, onde foi

6

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

7

colocado um monte de cacos de pedra. Eu não sei nem se a engenharia prestou atenção ao peso que está sendo colocado sobre a ponte, naquela mistura de cacos de mármore e granito. Antônio Geraldo, você que gosta de dizer que vereador não trabalha, saiba que vamos ver se aquele material consta da planilha, visto que, até onde sei, foi doação. Eu estou de olho, e capacidade para ouvir não me falta. Quero saber o custo dessa obra, pois aquilo é um pecado. O Restaurante Popular está parado, e vamos ver se, quando abrirem, servirão canjiquinha ao preço de 1 real. Aqui estamos todos preocupados com o Município, não tapando os olhos, e a prefeitura precisa saber que fiscalização existe. Eu fiscalizarei, porque não tenho medo deles, embora saiba que não se deve colocar dedo na cara dos outros, pois a volta é para cá. Estamos de olho nessa ponte, no restaurante, na merenda das escolas e no transporte escolar. Eles deixam as crianças de Córrego dos Braz a pé e dizem que a culpa é do Estado, mas a prefeitura também deveria estar brigando quanto a isso. O Município tem um ônibus dentro do Distrito de Córrego dos Monos, mas não deixa transportar todas as crianças, apenas as pequenas. Por que não podem dar uma carona, se na hora do voto vão à casa dos pais pedir? Graças a Deus, o PT acabou, e está chegando o dia final, quando, como Tiradentes, irão para a forca. Muito obrigado! / **José Carlos Amaral:** — Boa-tarde a todos! Senhor presidente, a Mesa Diretora precisa tomar algumas atitudes, pois os vereadores desta Casa estão virando garotos de recado do Poder Executivo. Eu quero que V. Ex.<sup>a</sup> entre na Justiça em nome da Câmara, e eu também assim farei, por conta da falta de resposta aos nossos pedidos de informação. Eles brincam conosco e não nos dão resposta, tanto é que só hoje veio a resposta ao Requerimento 10.890, nos seguintes termos: “Informamos que os protocolos estão à disposição do ilustre vereador na prefeitura.” Isso é crime de responsabilidade da parte dos malandros da prefeitura, daqueles canalhas pagos com o dinheiro do povo e que não respeitam esta Casa. Comigo tem café no bule e amanhã mesmo darei entrada em mais uma ação no Ministério Público, como inúmeras outras referentes às tendas e ao PDM. O PDM é muito bom, inclusive, se estivesse vivo, o Jornalista Joel Pinto falaria em jabá. Vou abrir uma CEI em relação a isso, pois Cachoeiro de Itapemirim virou a vergonha das obras. O cara chega à prefeitura e pede autorização para fazer uma reforma, faz um novo prédio por dentro e derruba a frente do outro. O Sr. Cidinei continua com as mentiras, e, no Bairro Coramara, há um enorme galpão construído a três metros da beirada do córrego, o que não é permitido. Cadê as leis do Município? Esta Casa também precisa tomar uma atitude, tendo em vista que o prefeito manda leis para cá e depois tenta enlamear a Câmara, como ocorreu quando foi suspensa a isenção do IPTU para as pessoas carentes, e em muitas outras coisas. Aqui, hoje, estão sentados os agentes de trânsito, porque lhes disseram que seria votada uma lei em benefício deles, só que a cúpula da mentira não enviou nada para cá. Se o prefeito e sua cúpula disseram que mandaram o projeto para cá, são mentirosos, pois nada disso foi aqui protocolado. Aí, a categoria acaba achando que somos um bando de irresponsáveis, que fomos eleitos para defender o povo, mas não fazemos isso. Eu quero respeito para com esta Casa e com meus irmãos vereadores. Jogam a culpa toda na Câmara, como estão fazendo nesse episódio dos agentes de trânsito, quando foram eles que não mandaram para cá essa mensagem a tempo por não terem alterado os itens que confrontavam a lei eleitoral. Não mandaram nem uma nem outra, quando, caso tivessem mandado, poderíamos fazer uma emenda. Senhor prefeito, se V. Ex.<sup>a</sup> não tem quem faça uma emenda na proposta, evitando atingir a legislação eleitoral, envie-nos que a adequaremos. Se o seu jurídico não tem capacidade, esta Casa tem vereador capaz para fazer a emenda. Não vá para a rua culpar a Câmara Municipal, pois esta Casa não dá nó cego em ninguém. O pessoal do trânsito está “levando nas costas.” / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):**

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

— Há cerca de um mês estamos escutando isso. Fico triste com essa situação, mas não sinto nenhuma culpa, já que todos os projetos enviados pelo Poder Executivo, visando favorecer o funcionalismo público, foram sempre aprovados. Eu acho que está havendo um mal entendido, pois V. Ex.<sup>a</sup> tem razão ao dizer que o projeto nunca chegou aqui. Essas são coisas da política; agora, quando os senhores tiverem dúvidas, perguntem-nos, já que não escondemos nada. Disseram até que foi o Vereador Fabrício quem escondeu o projeto, mas a verdade é que nada nesse sentido foi protocolado aqui; do contrário, teria sido lido. Não posso falar sobre o passado, mas da gestão de David Lóss para cá não há sacanagem. Uso esse vocabulário chulo para deixar claro que a Câmara não quer prejudicar ninguém e sempre foi parceira dos funcionários públicos. Temos até vontade de fazer algo melhor para a categoria, mas só nos cabe acatar o que o Poder Executivo propõe. Agimos assim para que não haja inconstitucionalidade. / **José Carlos Amaral:** — Mande a proposta para cá e daremos um jeito de o projeto passar a ser legal, já que o prefeito não tem gente com capacidade para isso lá. Nós, vereadores do passado, brigávamos para que esses projetos logo que chegassem fossem lidos aqui. O Vereador Luisinho falou sobre o Restaurante Popular, cuja obra foi paralisada novamente, e dessa vez estão colocando a culpa na Caixa Econômica. Não foi a Caixa a culpada, e sim o de fato de terem pago o terreno não ao dono, que é aquele da padaria da Rua Ruy Barbosa. O sujeito forjou uma usucapião para poder vender a área, a obra está parada, mas fizeram a nomeação de uma pessoa para administrar; aí, quando acordaram para o fato de que eu tinha tomado conhecimento disso, correram e revogaram a citada nomeação, publicada na edição 5.078 do Diário Oficial, Decretos 26.068 e 26.078. Quando é uma questão justa para as pessoas que precisam, fazem imbróglio; do contrário, nomeiam. Agora, estou pedindo informação ao Governo Federal quanto às verbas que vieram para o Restaurante Popular, pois tenho o Diário Oficial mostrando o envio de recursos até para a manutenção do mesmo. Vou querer saber para onde foram essas verbas referentes à manutenção do Restaurante Popular, aquele engodo, aquela mentira, semelhante a muitas outras no Município, envolvendo o Orçamento Participativo em obras dos Bairros São Lucas, Aeroporto, Village da Luz, Monte Belo e Zumbi. Desde o primeiro dia, alertei que o Orçamento Participativo seria um engodo, e que eles não o cumpriram. Quando o prefeito esteve aqui, teve que dar a mão à palmatória e assumir que não pode fazer as obras. O orçamento vinha para esta Casa com verbas do Orçamento Participativo, assim como nas plenárias, e eu estou fazendo um levantamento, porque costumo cassar prefeito em final de mandato, inclusive já fiz isso com dois: o Roberto e o das taxas. Eles foram afastados por ações minhas, e devem vir mais bombas por aí. Muito obrigado! / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa-tarde a todos! Vereador Amaral, acontecerá como em Castelo, onde, no final do mandato, inauguraram o Restaurante Popular com refeição a 1 real, para deixar a bomba ao outro prefeito que chegar. Quem assumir a prefeitura fechará esse restaurante; assim, um sairá como aquele que fez e outro ficará como o que fechou. Agora, quero registrar em ata algumas solicitações que estou encaminhando ao Poder Executivo. Estou solicitando a extensão de iluminação pública, com pelo menos mais dois postes, e limpeza, com pavimentação, da Rua Armindo João Fiori, Bairro Boa Vista. A rua é extremamente escura. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Armindo João Fiori é meu sogro, V. Ex.<sup>a</sup> deve ter visto o nome errado. / **Delandi Pereira Macedo:** — Verei essa questão do nome, mas estive pessoalmente na rua e é aquela que dá acesso à Igreja Batista, no Bairro Boa Vista. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Não esqueço o nome do meu sogro, porque ele me deixou uma boa herança. / **Delandi Pereira Macedo:** — Se houve erro por parte de minha assessoria quanto ao nome da rua, vamos corrigir. Os moradores estão preocupados, porque

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*





## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

os nórias frequentam essas regiões mais escuras para fazer suas vítimas. Assim, solicito uma atenção especial da prefeitura lá para dar segurança às oitentas pessoas que frequentam aquela igreja e aos demais moradores. Também estou solicitando a limpeza e pavimentação das Ruas Cláudio Andrade, Adriana Machado Debona e Maria Elza dos Santos, todas do Bairro Boa Vista. Registro ainda a solicitação de limpeza, pavimentação e asfaltamento da Rua Uener Peçanha Betcher, bem como, operação tapa buraco e asfaltamento das Ruas Orlando Luiz, Délcio Soares de Barros, Alcino Leandro de Barros, Geres Soares de Barros e Gelson Dias dos Santos, todas do Bairro Ruy Pinto Bandeira. São solicitações que chegam ao meu gabinete e precisamos mais do que nunca cobrar uma resposta, porque parece que não dão devida atenção, principalmente aos Vereadores Delandi, Maitan, Luisinho, Amaral e Alexandre de Itaoca, que não estão em plena sintonia com o governo, não são aliados da prefeitura. A nossa posição é independente; assim, quando recebem as nossas solicitações, os secretários não estão nem aí para elas e fazem vistas grossas. Eu imagino que os aliados, os vereadores da base, como o Ely, o Rodrigo e o Wilson sejam bem atendidos e de forma imediata. Então, faço esse registro para poder prestar contas às pessoas que nos cobram. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Agradeço-lhe por ter dito bem que sou oposição, pois o povo precisa saber que, justamente por conta disso, temos dificuldades para resolver as coisas. Eles acham que agimos dessa forma por sermos oposição, mas é o nosso dever fazer os requerimentos. Não estão deixando de nos atender, e sim às pessoas que votaram neles, inclusive quem votou está arrependido. / **Delandi Pereira Macedo:** — Esta semana fui confrontado, através das redes sociais, por uma pessoa de Itaoca, cobrando-me ações naquele distrito, que não competem ao vereador. Ora, não é de nossa competência dar atendimento devido no PA de Itaoca. Eu disse que a pessoa estava me fazendo uma cobrança inadequada, pois tenho solicitado que resolvam os problemas de atendimento lá. Cabe-me cobrar, enquanto que resolver é responsabilidade da prefeitura. Refiro-me aos colegas Wilson e Alexandre que, como eu, têm os umbigos enterrados naquele distrito, para lembrá-los de que consegui um valor em emenda parlamentar para reequipar aquele PA, mas até hoje o Município não buscou esses recursos junto ao Governo Federal. A culpa é minha? Não, porque fiz a minha parte, quanto a algo que não é minha obrigação. O meu partido tinha uma deputada, e eu a solicitei que direcionasse esses recursos para melhorar a qualidade de vida do povo de Itaoca, mas até hoje não buscaram esses 250 mil reais e vão acabar perdendo como fizeram com outra verba de mesmo valor que consegui para o Bairro Santo Antônio, visando o asfaltamento de algumas ruas não agraciadas com tal obra no Governo de Ferraço. Perderam 250 mil reais, isso com essa falta de dinheiro que há em nosso Município. Consegui a emenda e mostrei o caminho das pedras, mas o restante não me compete fazer, pois é gestão e gerenciamento. Senhores, domingo agora será o Dia das Mães, e, enquanto o Vereador Luis Guimarães está fiscalizando a merenda das escolas, vou fiscalizar e acompanhar para ver se elas cumprirão uma lei aprovada aqui, no ano passado, obrigando-as a comemorarem essa data. Isso pode parecer até uma coisa desnecessária, porém não é, especialmente pelo que estamos acompanhando em nível nacional e também municipal, por parte de alguns secretários. Parece-me que também em Cachoeiro estão seguindo a regra para desvirtuar a comemoração do Dia das Mães e dos Pais, comemorando apenas o Dia da Família. Embora haja similaridade, há também um jogo por trás disso, com a ideologia de gênero, que é algo que combateremos veementemente nesta Casa. Eu cobrarei da secretaria o cumprimento dessa lei municipal. Ora, se aprovamos nesta Casa uma lei foi para que fosse cumprida; do contrário, terão problemas. Como o Vereador Amaral disse, mesmo estando em final de mandato, precisam trabalhar em sintonia com as orientações

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

desta Casa, respeitando as leis sejam elas de maior ou de menor cunho. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — O que a escola não pode fazer é celebrar o Dia da Família, e não o das Mães. Que não celebre o Dia das Mães, mas, então, não o faça em relação ao da Família. A ideologia de gênero foi refugada naquele projeto. A escola não pode criar nenhuma festa para substituir a do Dia das Mães. / **Delandi Pereira Macedo:** — Na minha concepção, as escolas não podem deixar de comemorar o Dia das Mães, porque existe uma lei, pedindo que seja dada ênfase a essa data. Senhor presidente, parece que a Mesa se desfez, faltando o secretário. Funciona assim? Muito obrigado! / **Rodrigo Pereira Costa (Presidente em exercício):** — Estou jogando em todas as posições e farei a chamada dos vereadores. / Feita chamada, foram constatadas as ausências momentâneas dos Vereadores Elimar Ferreira, Fabrício Ferreira Soares, José Carlos Amaral, Júlio César Ferrare Cecotti, Lucas Moulais e Osmar da Silva. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Quanto a ser da situação, coloco-me muito tranquilamente, pois sou da situação do Município de Cachoeiro, ou seja, não tenho nenhum compromisso de carácter partidário com o prefeito, que não me deve nada e nada lhe devo. Assim, quando os projetos são bons, voto sempre por Cachoeiro de Itapemirim. Eu não tenho nenhum compromisso com o prefeito, e sim com a cidade, cujos habitantes me elegeram. Então, às vezes, voto a favor; em outras, contra. Eu acho importante quando o vereador cumpre o seu papel, e as demandas são colocadas. É positivo o vereador, com voz vibrante, apontar as coisas que precisam ser acertadas, o que deve ser visto como uma ajuda para acertar as coisas erradas. Senhores, anteontem, comemoramos o Dia do Trabalho, e gostaria de falar um pouco sobre essa data. O Dia do Trabalho foi criado em 1889. A Internacional Socialista, realizada em Paris, deliberou que 01/05 seria comemorado no mundo inteiro como o Dia do Trabalho. Isso porque, três anos antes, em Chicago, que era um poderoso centro industrial americano, milhares de trabalhadores foram para as ruas protestar contra as condições desumanas de trabalho, querendo que a jornada de treze horas passasse para oito horas diárias. Durante muitos anos, tivemos aqui a chamada semana inglesa, quando se trabalhava até o meio dia do sábado; depois, veio a semana americana, não se trabalhando aos sábados. Só espero que não venha a semana brasileira para estabelecer que não se trabalhe na sexta-feira à tarde. Na semana inglesa, trabalhava-se todos os dias mais meia hora para compensar o descanso do sábado à tarde. Em Chicago, houve manifestações, confrontos entre operários e a polícia e, em memória dos mortos nesse movimento, a Internacional Socialista, reunida em Paris, criou nessa data o Dia do Trabalho. No Brasil, essa data começou a ser comemorada em 1895 e só virou feriado nacional em 1924, por decreto do então Presidente da República Artur Bernardes. Ele que governou praticamente em estado de sítio, quando há a suspensão das garantias individuais. Dois dias depois desse incidente de Chicago, ocorreu um novo conflito com morte até de religiosos. Em 01/05/1940, Getúlio Vargas instituiu o salário mínimo, que foi uma grande conquista para o trabalhador. Foi feito um cálculo e, naquela época, o salário mínimo, sendo um valor em cruzeiros, deveria manter uma família composta de cinco pessoas com moradia, alimentação, saúde, vestuário, educação e lazer. Como o dinheiro não dá para comprar casa, hoje, o governo está dando as casas populares, e o mesmo ocorre com o tíquete alimentação. Se fôssemos olhar tudo, o salário mínimo não poderia ser 880 reais. Em 01/05/1941, Getúlio criou algo importantíssimo que foi a Justiça do Trabalho, já que, antes, as questões se resolviam na base do “manda quem pode, obedece quem tem juízo”. Esse dia, ao contrário do que pensam algumas pessoas que acham que deve ser de luto, porque o trabalhador continua sacrificado, vejo que é de lutar, de buscar as conquistas, pois

10

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

tudo o que a humanidade alcançou foi lutando muito. Para se fazer uma agenda, entram a natureza, fornecendo a matéria prima, o capital e o trabalho. Se faltar qualquer um desses elementos, não haverá agenda; portanto, o capital depende do trabalho, e os regimes de exceção, seja de direita ou de esquerda, são perigosíssimos. O Dia do Trabalhador precisa ser comemorado e de preferência não trabalhando. Senhores, Cachoeiro está com setenta e oito ou oitenta bairros, e, talvez, até mais. Em 1940, já existiam Arariguaba, Baiminas, Recanto, Basiléia, Aquidabam, Independência, São Bento, Vila Rica, Cachoeira Grande, Ibitiquara, Guiiraquibá, atual praça Jerônimo Monteiro, Arapiranga, atual Amarelo, assim chamado por conta de um chinês, dono de uma lavanderia. O Aquidabam recebeu esse nome, porque numa batalha da Guerra do Paraguai, o Ditador Solano Lopez, na barranca de um rio com essa denominação, foi abatido e morto, episódio esse que determinou o fim do conflito. Assim, por causa disso, toda a área que pertencia a Anacleto Ramos recebeu o nome de Aquidabam. Outra vertente é que teria se originado de tupi guarani. Dois anos depois do fim dessa guerra, Cachoeiro se emancipou. Vereador Luisinho, quanto à questão da merenda, digo que o Conselho de Alimentação Escolar precisa ser acionado, inclusive esteve aqui o Pastor Borges que é um dos membros dele. É preciso acionar esse conselho para que veja essas impropriedades detectadas pelo Tribunal. Esse assunto é vital, por se tratar do alimento para as crianças, pois não queremos que elas consumam merenda estragada. Muito obrigado!

/ **Rodrigo Pereira Costa:** — Boa-tarde a todos! Quero fazer um relatório referente a uma sessão solene da qual tive o privilégio de participar na semana passada, na Assembleia Legislativa, organizada pelo Deputado Enivaldo dos Anjos. Ele sempre reúne os vereadores do Estado, mediante uma pauta, contando com um representante do governo que apresenta um programa e aproveita para ouvir nossos pronunciamentos. Essa última foi voltada à saúde, e eu pude falar, inclusive na presença do presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, prefeitos e secretários de Saúde dos Municípios. Relatei algo que já debatemos aqui, ou seja, as nossas dificuldades com a “rebocoterapia”, que é o transporte de pacientes para fora do nosso Município para realizar exames, cirurgias e consultas. Também falei sobre o CRE, que foi um tema levantado na audiência pública sobre a saúde, que promovemos nesta Casa, quanto à dificuldade e a carência desse centro por uma reforma e atendimento mais humanizado. Cobrei e pedi ao Dr. Hércules para fiscalizar esse ponto da regionalização da saúde, que está no papel desde o ano passado sem ser colocado em prática. Recentemente, também cobrei isso do Secretário Estadual de Saúde, o Ricardo de Oliveira, que jogou a responsabilidade para o COSEMS, que é o Conselho de Secretários Municipais de Saúde, dizendo que só depende dele para que essa regionalização saia. Movido por essa luta e pela ansiedade do povo, estamos fazendo um contato com todos os presidentes de Comissões de Saúde das Câmaras Municipais do Sul do Estado, com vistas a realizarmos aqui uma reunião, inclusive o Dr. Hércules se colocou à disposição para comparecer. Convidaremos também os representantes do COSEMS, da superintendência e da própria Secretaria de Estado para identificarmos qual é a dificuldade para que a regionalização saia do papel e seja efetivada. Já estamos cansados de saber todas as dificuldades que os nossos pacientes enfrentam por terem de sair daqui para fazer exames fora do Município. Eu estive com a Cristiane, que é a gerente de transportes, e ouvi dela dados horripilantes, quanto à quantidade de vans e de pacientes que saem diariamente daqui para Vitória, São José do Calçado e outros locais. São números gigantescos, assim como os riscos a que esses pacientes se submetem para fazerem esses procedimentos fora. Essa pauta é nossa por envolver os nossos munícipes, porém é mais ainda dos deputados estaduais, os quais nunca vi fazer um discurso ou dar entrevista em jornal quanto à regionalização da saúde,

11

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

protestando contra esse transporte de pacientes de Cachoeiro. Olhem que essa regionalização cabe ao Governo do Estado. Embora tenhamos que cobrar, porque os maiores castigados são os munícipes, repito que essa pauta deveria ser tratada na Assembleia Legislativa, junto ao secretário de Estado da Saúde e o governador. Ficamos discutindo isso na Câmara e não vemos efetividade, mesmo assim vamos continuar a falar, a debater esse assunto sério e pertinente. A área de saúde do nosso Município é boa, com hospitais funcionando bem, inclusive o Hospital Infantil parece até particular, além de centros de saúde e outros postos que ofertam serviços de qualidade, o que torna difícil entender essa compra de procedimentos em outras cidades. Falta boa vontade do secretário de Estado da Saúde e mais ainda dos nossos deputados, que não debatem seriamente esse tema. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Eu sou uma pessoa indignada com o fato de o Norte, São Mateus e Colatina, terem hospitais públicos estaduais e a Grande Vitória ter até mais de um. Enquanto isso, o Governo do Estado ainda está devendo um desses hospitais a Cachoeiro e ao Sul. Entra e sai governador, e essa dívida continua. Vou cobrar isso sempre. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Nossos deputados precisam ser mais efetivos quanto a essa regionalização da saúde, que, se não for a solução dos nossos problemas, amenizará muito essa história de vans saírem daqui às 5:00 horas da manhã todos os dias. As pessoas que moram no interior precisam acordar às 2:00 horas para se organizarem e chegarem no horário ao centro de saúde, tendo ainda que levar dinheiro para a alimentação. Quem é atendido às 8:00 horas precisa aguardar até que todos sejam consultados. Nem sempre essas pessoas têm dinheiro para comprar o lanche. Faremos esse grande encontro para saber o que falta para a regionalização sair do papel, deixando essa “rebocoterapia” no passado e garantindo o acesso à saúde aqui mesmo, e com mais facilidade, dignidade, humanização, justiça e respeito. Estamos fazendo um levantamento das ofertas dos procedimentos, do número de vans e de pessoas que diariamente são transportadas. Já que não podemos contar com os nossos deputados, esperamos tirar desse encontro uma proposta a ser levada adiante pelo Dr. Hércules, Presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Já está sendo estudada uma forma de fazer as licitações de maneira regionalizada. Essa regionalização ocorrerá nos próximos meses para acabar com o transporte sanitário ou reduzi-lo, assim como os consequentes riscos de acidentes e o alto custo. / **Rodrigo Pereira Costa:** — De fato, gasta-se muito com esse transporte, quando esse dinheiro poderia ser investido no Município, que tem especialistas, bons hospitais, clínicas que oferecem endoscopias, ultrassonografia e todos os tipos de exames com qualidade; portanto, que esses exames sejam comprados aqui. Esperamos com esse debate mostrar que o Sul precisa da regionalização. Muito obrigado! / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! Eu agradeço ao Vereador David pela fala referente ao Conselho de Alimentação Escolar. Se eu soubesse que o Pastor Borges faz parte dele, teria conversado com ele. Até onde sei, e está no documento, o conselho já deve ter um veículo, para fiscalizar como lhe compete, visto que, segundo a secretária, está tudo regular. Se der errado para a secretária, dará também para o conselho, pois é dever dele fiscalizar. Depois, vou conversar com os outros conselheiros e também com Pastor Borges, que é uma pessoa séria e trabalha para o bem. Todos eles são educadores e querem o bem dos alunos. Senhores, algo que deixamos passar um pouco despercebido, mas que certas pessoas fazem barulho em época de eleição, é a segurança pública. Na hora do voto, fazem abaixo-assinado para o retorno do 190 a Cachoeiro, mas, depois, deixam para lá. Nós precisamos estar sempre dizendo isso para que aquelas pessoas de Vitória acordem, tendo em vista a insegurança na qual Cachoeiro vive. Tenho visto policiais mudando de profissão, ou saindo

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*





## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

do combate para os escritórios, talvez, por não terem condições de trabalho. Assim, preferem sair das ruas e irem para trás de uma mesa, deixando o nosso povo à mercê, sem segurança. Fizemos uma cobrança ao governador para que traga novamente o 190 para o Sul, tendo Cachoeiro como base principal. Na Região Central, que fique Vitória e, no Norte, em Colatina ou Linhares, aquele que estiver melhor posicionado para dar mais tempo de ação aos policiais. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — O documento para fazer a licitação não foi assinado no Bairro Vila Rica? Vamos fazer um pedido de informação ao governador sobre isso. / **Guimarães de Oliveira:** — Sim, porque não estamos vendo agilidade quanto a isso, e a insegurança no Município é grande. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Vamos fazer um ofício para o governador, com a assinatura de todos os vereadores. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Quero preparar esse ofício, mas seria bom se fizéssemos o nosso trabalho, pois a assinatura de todos fortalece o pedido. Quando apenas um assina, fica parecendo politicagem. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Será com a assinatura de todos, e levaremos o pedido em mãos. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Pedirei ao presidente que faça o requerimento, pois saindo do gabinete dele, vão entender que o trabalho é de união entre todos os vereadores. Faço essa lembrança para darmos uma resposta ao nosso povo. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Muito bem lembrada essa cobrança de V. Ex.<sup>a</sup>. Eu manifestei a mesma preocupação ao Capitão Fabrício, do CIODS, e ouvi dele que foi feita a licitação e que estava sendo dado treinamento a dezesseis pessoas, para, em breve, termos de novo o 190 funcionando em Cachoeiro. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Fico feliz e agradeço a informação. V. Ex.<sup>a</sup> mora na Vila Rica e esta acompanhando isso mais de perto. Assim, em breve, poderemos contar com mais segurança e rapidez na ação policial. Sei que não vai resolver 100% do problema, porém ocorrerá uma ação mais rápida da polícia quanto mais ligeiro for o atendimento às ligações no CIODS. Se a atendente em Vitória não sabe onde ficam Córrego dos Monos, Vila Rica, Itaoca nem Tijuca, é difícil passar a informação da ocorrência, considerando que a pessoa nem policial é e acha que tudo é normal e pode esperar. A segurança não pode esperar. Eu gostaria de opinar quanto à reunião da área de saúde a ser realizada nesta Casa. Vamos lembrar que nós, políticos, precisamos ocupar o nosso espaço na política. O Fassarella foi secretário de Saúde até poucos dias, e sei que entenderá minhas palavras, inclusive reparei que ele soube atuar sem misturar seu trabalho de vereador com o daquela pasta. Isso foi importante, porque assim entendemos que trabalhou com responsabilidade. Ora, embarreirar uma consulta para beneficiar um eleitor não é bom, pois ajuda um e deixa de ajudar os outros. Refiro-me a deixar marcar com mais rapidez as consultas; portanto, aproveitando essa comissão que se reunirá aqui para falar sobre o transporte de pacientes, vamos abordar também esse assunto. Hoje mesmo, uma senhora de Córrego dos Monos foi operada em Vitória e esperará até as 17:30 horas a ida da van para buscá-la, quando seria muito mais fácil e barato ter realizado esse procedimento aqui. Precisamos tomar cuidado, porque saúde é uma coisa séria, e não é voto. Então, no momento que se começa a querer marcar consultas para um, cirurgia e ambulância para outro, podem tirar o direito de alguém que com mais urgência precisa do atendimento. As pessoas não estão olhando para esse lado da responsabilidade, e sim o da política, querendo marcar a consulta para que o beneficiado vote em Zé ou em Manoel. Isso está errado, e as pessoas estão de olho. Não vou falar de vereador, e sim de político de forma geral, lembrando que se fosse para pararem seus trabalhos legislativos e cuidar de saúde deveriam ter feito medicina. Aproveitarei essa comissão proposta pelo Vereador Rodrigo e, no dia da reunião, falarei novamente sobre a necessidade de o Município se organizar e destacarei que, quando o político entra no meio para acelerar um exame, está tirando o direito de quem

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

precisa disso com mais urgência. Se alguém morrer por causa disso, vou querer saber de quem será a responsabilidade. As consultas devem ser marcadas nos postos de saúde, inclusive o Vereador Fassarella já ocupou a secretaria e pode confirmar que a responsabilidade recairá sobre as costas do secretário de Saúde, já que a caneta é dele. Eu espero que os políticos, que vivem atrás de marcar exames e consultas, tirando o direito daquele que mais precisa, tomem cuidado, porque podem causar a perda de uma vida e queira Deus que não seja da família deles. Lembro-me que certa vez um perito chegou para fazer uma perícia em um morto, e o baleado era o filho dele. A minha preocupação é com o povo desta cidade e sei que todos estão de olho, já que ouvimos conversa onde dizem que fazem, acontecem, marcam isso e aquilo e que caso alguém precise estaria às ordens. Para mim, é o contrário, pois mando ir ao postinho e, caso não resolva, o meu gabinete estará aberto para que minha assessoria acompanhe até o fórum e ao Ministério Público. Como sou oposição, era para ter batido no Fassarella quando esteve secretário, mas não fiz isso, porque vi que ele trabalhou com responsabilidade e está de parabéns. Espero que o próximo secretário faça o mesmo, mas, se não fizer, estarei aqui para corrigi-lo. Estive lá conversando com o Fassarella sobre problemas sérios que deram entrada pelo posto de saúde, e não papel que peguei para resolver. Eu chamo de sacanagem e não de oportunidade essa história de pular a vez de uma pessoa que precisa para poder se favorecer com voto. No dia em que a comissão se reunir, V. Ex.<sup>a</sup>, Vereador Fassarella, deve participar, pois tem muito a contribuir e orientar os que aqui estarão. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Vamos abrir uma CEI em cima disso, porque já tenho material na mão. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Vamos. Se tiver conteúdo e prova na mão, mande o pedido para cá que eu passo a caneta. Eu não me omito diante dessas coisas. Quem quer mexer com coisa séria deve saber que a responsabilidade recairá sobre alguém, e espero que não seja em cima de nenhum vereador desta Casa, que não merece mais sofrer por conta dessas brincadeiras, dessa história de fazer política suja e baixa. Política, para mim, é conversar de igual para igual, olho no olho, sabendo que não está errando. Não existe mais o voto de cabresto nem se pode dizer que votou por ter recebido um saco de cimento. O voto é consciente, porque a internet está aí, e todos estão acompanhando, inclusive os jovens darão uma resposta nas próximas eleições. Precisamos que as pessoas votem com consciência, e não por terem recebido um saco de cimento ou a marcação de uma consulta, já que isso é covardia com o ser humano. Eu venci três eleições, sem pagar nenhuma cerveja, porque não bebo, além de que tenho crédito, amigos, e não eleitores. Eu não preciso sair por aí, comprando ninguém com jogo de camisa e bola de futebol. Os meus votos são daqueles que sabem que subirei nesta tribuna para lutar pelo direito deles. Vou denunciar sempre, porque há muita coisa errada por trás da Prefeitura de Cachoeiro. Muito obrigado! / **Edison Valentim Fassarella:** — Boa-tarde a todos! Quis me pronunciar, logo após a fala do Vereador Luis Guimarães, porque o assunto me interessou, embora não tenha sido nada combinado. Fiz um ofício dirigido ao secretário Municipal de Saúde, no dia 28/04, nos seguintes termos: “Solicito que seja feita uma apresentação do Sistema de Regulação – SISREG, na Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, para que os vereadores conheçam o funcionamento do mesmo.” Assim, peço ao presidente em exercício, Vereador Carlos Renato Lino, que acate esse ofício, de maneira a que todos tenham o conhecimento de como é esse sistema de regulação de consultas, exames e cirurgias. O SISREG foi implantado eletronicamente aqui, com todo o nosso apoio. Trata-se de um sistema nacional e que já funcionava há dez anos em Vitória. Com a implantação desse sistema, no final do ano passado, conseguimos dois feitos inéditos. Normalmente, de cem consultas marcadas pelo CRE, há uma média de vinte e cinco pessoas que não

14

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

comparecem, enquanto que em Cachoeiro conseguimos baixar para treze. Há cidades em que o número de ausências chega a 50%, porque são mais distantes de Cachoeiro, e o CRE daqui atende a vinte e seis Municípios. Aqui, é mais fácil, tendo em vista que a consulta, às vezes, é marcada no próprio bairro da pessoa. Foi uma conquista interessante esse absentismo de apenas treze pessoas, entre as cem marcadas. Também, de acordo com a PPI, conforme pactuado pelos governos anteriores, Cachoeiro tinha apenas seis mil consultas com especialidades, mas, com o Governo de Paulo Hartung e com o novo secretário, elevamos esse número para dez, onze mil consultas. Nosso Município alcançou um aproveitamento de 90% desse total de consultas. O conhecimento de como funciona esse sistema de marcação de exames, consultas e cirurgias é muito importante, pois, há pouco tempo, as pessoas procuravam os vereadores com a finalidade de acelerar esse processo. Antes do SISREG, demorava-se de oito a nove meses para conseguir uma consulta; agora, dentro de um mês já possível marcar. A vinda deles aqui será importante para podermos orientar os nossos eleitores sobre qual o procedimento correto. Já que eu conheço muito bem o sistema, a Dra. Márcia Fardim e sua equipe esclarecerão aos senhores, deixando-os cientes de como se dá essa marcação. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Achei bacana da parte de V. Ex.<sup>a</sup> fazer um requerimento e ao mesmo tempo um convite para que essa equipe venha à Câmara. Sem desmerecer as homenagens feitas aqui durante as nossas sessões, digo que esse encontro será muito importante para sabermos como o sistema funciona, e passaremos a errar menos, falando com mais consciência. Presidente, creio que V. Ex.<sup>a</sup> acatará o pedido do companheiro para, daqui a quinze dias, termos na sessão a oportunidade de aprender sobre o funcionamento do sistema. Inclusive acabará com esse tipo de conversa de que Fulano disse e Beltrano falou. / **Edison Valentim Fassarella:** — Enquanto secretário, recebi muitas pessoas desesperadas, pedindo para marcar rapidamente as coisas para elas, e eu lhes mandava ir ao postinho de saúde, dar entrada no processo. Ainda dizia que, se demorasse mais de um mês, era para voltar que eu marcaria na hora. As pessoas iam e conseguiam marcar a consulta, prova de que o sistema está funcionando bem. É claro que em tudo há falhas, mas, recebendo aqui os Drs. Vinícius, Márcia e Kelly, que são os médicos reguladores, teremos a explicação de como funciona o sistema para facilitar a vida dos vereadores e das pessoas que os procuram. As pessoas procuram os vereadores com razão, pois são eles os seus representantes. Com a vinda dessa equipe, teremos mais transparência na vida da administração pública e também na da vereança. Muito obrigado! / **José Carlos Amaral:** — Boa-tarde a todos! Ontem, eu estava assistindo o canal 40, a Globo News, e, em certo momento, quase lancei o controle remoto na TV, tamanha raiva que senti, vendo aquela corja do PT querer desqualificar os técnicos do TSU e do Ministério Público da União que mostram os erros. Acabou que o Ronaldo Caiado perdeu a esportiva. Nunca vi tanta falta de vergonha daqueles que querem fazer o errado ser certo. Eles não defendem ninguém, e sim atrapalham, já que o povo, vendo como aqueles deputados do PT fazem jogo sujo para o errado continuar, fica com mais raiva ainda. Agora, quando vão depor as testemunhas deles, as pessoas respeitam por serem civilizadas, diferentes de MST e CUT. Aí, quando baixa os vermelhos, eles até balançam as cadeiras para querer fazer o errado parecer certo. Sempre tive as minhas desavenças com o PT, inclusive cansei de alertar ao Léo que um dia ele me diria que eu estava certo. Agora, o que fizeram com ele também é caso de polícia. Os “companheiros” são a vergonha nacional. Eu estava contra o Temer, pois meu desejo era que acontecessem novas eleições, mas, agora, passei a ficar a favor dele. Ora, se era uma panela só, o Temer e a Dilma, está sendo retirado um pedaço da panela e deixando só o outro. É vergonhosa a falta de postura, caráter e de civilização contra as pessoas. Só está bom,

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

quando falam os que fazem parte dos esquemas do petróleo e de outros, mas, quando os técnicos mexem na questão do BNDS, mostrando os erros da Caixa Econômica e do Banco do Brasil, por pouco não meteram a mão numa 380 para atirar neles. No primeiro mandato de Lula, eu cheguei a votar nele; agora, quero que seja preso, não por ele, já que seu primeiro mandato foi muito bom para o Brasil, e sim por causa daquela corja. Aquele senador do Rio de Janeiro, o Lindemberg, não está podendo andar na rua, porque seu mau caráter foi mostrado. Gostei da atuação do Romário e ele, que não era a favor do afastamento, depois do episódio de ontem, passou a ser. Vergonhoso também é o Lula dizer que colocará sua tropa na rua, pois, se este fosse um país sério, ele já estaria na cadeia, por incitar a desordem, a anarquia e o crime. Perto da presidente, o cara do movimento dos sem-terra só faltou dizer que mataria, caso ela saísse. A Marinha está em Itapemirim, fazendo treinamento nas ruas contra guerrilhas, contra esses movimentos dos sem-terra que levam dinheiro da pouca vergonha para poderem agredir. Isso é perigoso. Sendo sincero, digo que tinha apreço por alguns dos senadores, inclusive ligados ao PT; agora, para mim, é uma corja que não respeita o ser humano em suas posições. Eles agridem, usando todos os subterfúgios no microfone para tentar desqualificar as pessoas. Nosso país é infeliz com o PT no governo. Muito obrigado! / **Alexandre Andreza Macedo:** — Boa-tarde a todos! Senhor Presidente, a Casa está vazia. Não teria como fazer uma chamada? / **Carlos Renato Lino (Presidente em exercício):** — Peço ao secretário que faça a chamada dos vereadores. / Feita a chamada, foram constatadas as ausências momentâneas dos Edis Alexandre Bastos Rodrigues, Brás Zagotto, David Alberto Lóss, Delandi Pereira Macedo, Júlio César Ferrare Cecotti, Lucas Moulais e Luis Guimarães de Oliveira. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Senhores, quanto à questão de consultas, geralmente os distritos recebem uma cota de marcação, mas quase sempre isso não é respeitado. Tenho acompanhado isso no nosso PSF e no PA. Quando é consulta pediátrica, infelizmente, nem sempre as mães têm dinheiro para pagar um carro e trazer a criança para Cachoeiro no dia em que foi marcado. Eu sugiro que, dentro dessa cota, para Itaoca e principalmente a região de São Vicente e Cantagalo, que são mais distantes, haja transporte para trazer o povo. / **Aparteando Rodrigo Pereira Costa:** — É consulta clínica ou urgência e emergência? / **Alexandre Andreza Macedo:** — Urgência e emergência são atendidas no Hospital Infantil. Estou me referindo às consultas clínicas. / **Aparteando Rodrigo Pereira Costa:** — Os médicos ficam em Itaoca? / **Alexandre Andreza Macedo:** — Não temos esses profissionais no interior. Eu estou tentando com o Thiago levar para lá a Dra. Soraya. Nós temos, se não me engano, quarenta consultas por mês em Itaoca, inclusive estou tentando aumentar esse número, o que ainda não foi possível. Eu vejo a vontade da Dra. Soraya ir para lá, já que ela sempre nos atendeu, e hoje estamos à mercê, sem contar com um pediatra dentro da comunidade. Há ainda a falta de ginecologista e ortopedista; portanto, estamos a ver navios naquela comunidade, e esse é um assunto que vamos abordar quando essa comissão vier aqui. / **Aparteando Wilson Dilem dos Santos:** — Gostei de seu discurso, inclusive acho que o Vereador Fassarella deveria ouvir. Ora, se esteve à frente da secretaria durante dois anos e meio, com certeza, precisa dar uma resposta a V. Ex.<sup>a</sup> e à comunidade, considerando que, até uns quinze dias, era ele a autoridade maior na área de saúde do Município. Ele deveria ter deixado um cronograma para alguém dar continuidade a esse trabalho. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Foi alegada uma contenção de despesas. / **Aparteando Wilson Dilem dos Santos:** — Vamos no preto no branco, cabendo ao Fassarella nos responder, pois é ele quem conhece o assunto. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Será que ele não foi lá para cima, porque nos ouviu falar em abrir uma comissão especial de inquérito sobre essa história de marcação de consultas? / **Aparteando Carlos**

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*





## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Renato Lino (Presidente em exercício):** — Às vezes, a pessoa não gosta de ouvir a verdade, e não estou dizendo que esse seja o caso do Fassarella. Só que ele subiu na tribuna, vendeu o peixe dele, mas não ficou aqui para ouvir os companheiros. É preciso tomar uma decisão aqui, pois tudo tem sua hora. V. Ex.<sup>a</sup>, por exemplo, está se pronunciando sobre a área da saúde, e ele, como ex-secretário dessa pasta, deveria ouvi-lo. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — O que o Vereador Ratinho disse tem lógica, porque V. Ex.<sup>a</sup> precisa de uma resposta. Cortem o dia do vereador que não quer trabalhar; assim, essas pessoas passarão a ficar no plenário. A Mesa precisa agir. / **Alexandre Andreza Macedo:** — O Vereador Fassarella chegou. Eu estou questionando, porque foram dadas cotas para o PSF e o PA de Itaoca, dentre elas, as consultas pediátricas, que é a maior causa do nosso atual sofrimento. Acontece que demora a marcar a consulta com o pediatra e também deveria ter um transporte ou um mutirão para atendimento ao distrito, visto que, como contenção de despesa, retiraram a médica que atuava em Itaoca há três anos. Quando é marcada a consulta, as mães não têm condição de trazer as crianças por falta de transporte e de recurso financeiro. Deveriam fazer um mutirão para trazer essas crianças no dia marcado, dando-lhes prioridade no atendimento. O correto, até por uma questão de logística, seria ter uma pediatra dentro do distrito, que é o mais próximo para atender quem vem de São Vicente, Pacotuba e Coutinho. Fizeram justamente o contrário, ou seja, retiraram a Dra. Soraya, que tinha um vínculo com a comunidade, e estou tentando com o Vítor o retorno dela, sendo que ele acha isso difícil por ter sido uma ordem dada lá atrás. Quem deu essa ordem foi o Secretário Fassarella. Eu entendo as dificuldades financeiras, e sei que em Cachoeiro não é diferente do resto do Brasil; agora, não consigo entender que, quando se nomeia um gestor para qualquer área, ele não se coloque como um líder. Ora, era o momento do atual secretário entender que Itaoca não pode ficar sem uma pediatra. O prefeito colocou para todos os secretários que deve ser feita contenção de despesas. A nossa comunidade, que tem mais de dez mil habitantes, com apenas uma pediatra, atendia a outras também. Nós ficamos sem a pediatra e sem resposta. Estou junto com o Vítor nessa luta e gostaria que o colega ajudasse nessa questão. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Eu me ausentei do plenário, porque fui até o gabinete ligar para o Vítor, visando saber sobre a possibilidade de, na próxima terça-feira, a Dra. Márcia e sua equipe virem a esta Casa falar sobre o SISREG. Com relação aos pediatras, temos hoje em Cachoeiro onze desses profissionais na rede, sendo que cinco ou seis deles trabalham no centro de saúde. Os outros atendem em algumas unidades que servem de referência para outras que não têm esse profissional. Há unidades cujas equipes não são contempladas com pediatras e, nesse caso, elas são credenciadas a mais próxima. Sabemos que é preciso aumentar esse número de profissionais, sem contar a surpresa que tivemos com a suspensão do contrato com o HIFA, o que é uma conversa que ocorrerá entre o governo e a direção daquele hospital. Adianto que, com regionalização, a tendência é colocar todos os pediatras em um mesmo local, assim como foi feito com a clínica odontológica, onde havia dificuldade de conciliar cargas horárias e, agora, passamos de trinta atendimentos para cento e cinquenta. O mesmo ocorreu com os fisioterapeutas que serão todos concentrados no SEMURF. Como Itaoca é um distrito distante, se acharem por bem colocar um pediatra lá, também serei favorável. / **Aparteando Rodrigo Pereira Costa:** — Quando a Dra. Márcia Fardim era a secretária de Saúde havia muitas demandas em relação a algumas especialidades, sendo feitos atendimentos especiais para resolver a questão. Na área de psiquiatria, por exemplo, havia um psiquiatra na rede que ia até determinadas unidades de saúde e resolvia a demanda existente. Poderíamos conversar com o Secretário Vítor para ver se é possível disponibilizar um pediatra para as comunidades do

17

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

interior, onde existe essa demanda. Se isso for feito, resolverá a situação. Lembro que a pediatria é uma das especialidades mais complicadas, devido à falta de profissionais dessa área. O secretário consegue fazer isso. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Quando o Secretário Vitor estiver aqui com a equipe da Dra. Márcia, poderemos abordar esse assunto com ele. / **Aparteando Wilson Dille dos Santos:** — A preocupação do Vereador Alexandre é a dificuldade do homem, da família do interior. Enquanto o colega Fassarella foi secretário, o que havia sido pensado para resolver esse problema? Acho que o mais correto é o pediatra ir ao interior fazer esse tipo de atendimento. Pensaram em viabilizar transporte de lá para cá, com data pré-estabelecida, conforme solicitou o colega vereador? / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Existe grande dificuldade de contratação de profissionais pediatras para a rede, mas, como três ou quatro já ficam em algumas das unidades, nada impede que um vá para Itaoca. É gestão, e pode ser feito esse atendimento lá uma, duas vezes por semana. / **Aparteando Rodrigo Pereira Costa:** — Esse atendimento não é urgência, e sim clínico, um agendamento, o que pode ser organizado. O médico de Itaoca, por exemplo, pode se deslocar para São Vicente ou para outra localidade que esteja mais necessitada desse tipo de atendimento. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Essa questão do atendimento dos pediatras é muito importante. Hoje, o Vereador Fassarella não é mais o secretário de Saúde, e precisamos que alguém que esteja lá nos responda para também podermos esclarecer à população sobre a questão dos remédios que estão faltando nas farmácias, assunto que já foi alvo de matérias em jornais e TV. A regionalização é um tema muito complexo. Estão regionalizando a distribuição dos remédios e isso está dificultando muito a vida dos usuários, pois não conseguem pegar os medicamentos. Existem três postos de distribuição, mas as pessoas não encontram os remédios. Pessoas do Coramara, por exemplo, precisam ir até o IBC buscar medicamentos. Vereador Fassarella, a regionalização do atendimento pediátrico trará dificuldades também. Precisamos debater esse assunto com a pessoa responsável na Secretaria de Saúde para podermos dar uma resposta aos nossos eleitores que estão na ponta. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Essa questão é muito simples. Tínhamos uma pediatra, a Dra. Soraya, que está disposta a voltar para Itaoca. Observem como fazem a gestão, e é por isso que, ao final, reclamam dos custos. Querem tirar uma pediatra, que estava trabalhando em Itaoca, para centralizar o atendimento em Cachoeiro, a vinte, trinta quilômetros de distância. Depois, será preciso pensar no transporte para trazer as crianças de Itaoca e de São Vicente, colocando-as em risco na estrada. O custo disso é muito maior do que ter uma pediatra lá. Isso é gestão, e não é necessário discutir. Se há onze pediatras fazendo atendimento em Cachoeiro, por que não disponibilizar um para Itaoca? A pediatra não foi retirada de lá para dar margem de maior atendimento em Cachoeiro, e sim por contenção de despesas. Vereador Fassarella, V. Ex.<sup>a</sup> era o responsável pela pasta. O prefeito tem a sua equipe financeira para ver o custo de tudo, mas a responsabilidade de entender essa situação é da Secretaria de Saúde. O secretário deveria ter exposto ao prefeito que a comunidade de Itaoca ficaria desguarnecida sem a pediatra, assim como também Coutinho e São Vicente. Então, faltou entendimento, e senti a falta do secretário na reunião que tivemos, pois quem conduziu e tomou as decisões foi a Mara. Não sei se ela tem trezentos votos nem se seria eleita para presidente de associação. No dia do fechamento do PA, sugeri que ficasse uma ambulância à noite lá, e o Dr. Abel pediu à Mara que deixasse também uma técnica de enfermagem durante esse período. Repito que deve haver bom entendimento para uma boa gestão. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Peço licença a V. Ex.<sup>a</sup> para dar uma resposta ao Vereador Delandi. O motivo da regionalização das farmácias foi o fato de o Conselho Regional ter nos solicitado, através

18

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

do Ministério Público, que fossem colocados sessenta e quatro farmacêuticos, ou seja, há trinta e duas unidades de farmácia e deveria haver um farmacêutico de manhã e outro na parte da tarde em cada uma delas. Como Cachoeiro e outros Municípios não tinham condições de fazer isso, a maioria optou pela regionalização. V. Ex.<sup>a</sup> tem razão quando comenta sobre a falta de remédios. Hoje, há a falta de 15% dos medicamentos, que estão em processo de compra. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Desde o início do meu mandato, eu estou pelejando com relação à água de Alto Moledo. Houve um grande impasse para votar a liberação da verba necessária para resolver essa questão, inclusive o prefeito veio aqui e fez pressão para a Câmara votar isso. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Nós aprovamos aqui. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Foi aprovado no final de novembro. Gostaria que o prefeito tivesse um líder aqui. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Ninguém quer ser líder do prefeito, pois, assim, perderá a eleição. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Nós estamos passando por um problema hídrico muito grande. Se a água do rio é pouca, imaginem a do poço. Vou à procuradoria, jogam-me para a Agersa e continuo sem resposta. O tempo passa, e a água do poço está secando. Não sei se a questão é pessoal, pois acham que, se essa obra for iniciada agora, cairá no meu colo. Estou com medo de que seja isso. A situação daquela comunidade é séria e a qualquer momento poderá ficar sem água. / **Aparteando Wilson Dille dos Santos:** — Na sexta-feira passada, conversei com o prefeito a respeito da água de Alto Moledo e fui informado que já está sendo tudo juridicamente preparado, assim como também a Odebrecht aguarda apenas parte da canalização para dar início aos trabalhos. Ele não queria ir até a comunidade e prometer algo para o qual não tinha data definida; agora, isso já pode ser feito. Acredito que, dentro de quinze dias, o prefeito estará em Alto Moledo para dar início àquela obra importante para o distrito, já que a situação é quase de calamidade pública. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Agradeço ao Vereador Wilson, que é o líder do PT. / **Aparteando Wilson Dille dos Santos:** — Eu sou do PSDC. O líder do PT deve ser do Partido dos Trabalhadores. Talvez, eu possa ser líder do prefeito, mas do PT, não. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Hoje, dei entrada em uma denúncia no Ministério Público sobre a obra do ginásio de Itaoca, que está colocando aquela comunidade em risco. Primeiro, foram lá e colocaram meia dúzia de telhas, que estão soltas e, de uma hora para outra, podem cair em cima de uma casa ou atingir uma pessoa na praça. O local está sendo utilizado por usuários de drogas e para prostituição. Segundo o Vereador Elimar, o prefeito desvinculou o convênio com o Estado para concluir aquela obra. Não é possível aquele ginásio ficar como está, pois há grande risco para a comunidade. / **Aparteando Wilson Dille dos Santos:** — Tudo o que V. Ex.<sup>a</sup> está dizendo é importante. Nós temos interesse naquela comunidade e devemos ficar ligados vinte e quatro horas. Quando o prefeito esteve aqui, disse que, com ou sem o Estado, faria aquela obra. Ele repetiu isso para mim na sexta-feira. O secretário de Estado de Esportes ligou para o prefeito esta semana, perguntando como estava a obra daquele ginásio. Ele disse que quem deveria falar sobre a mesma era o secretário e que estava aguardando os recursos. O prefeito disse ainda que não estava preocupado com os recursos do Estado, pois, recebendo-os ou não, fará a obra. Acredito que o prefeito entregará aquele ginásio ao povo de Itaoca. Se o recurso do Estado vier, será melhor e poderá ser utilizado para beneficiar outras comunidades. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Muito obrigado! / **Carlos Renato Lino (Presidente em exercício):** — Vou ceder o meu tempo para o Vereador David, pois ele se esqueceu de falar sobre o ex-prefeito Valadão, o mesmo que me perseguiu durante quatro anos. / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Não sou do PMDB, não tenho nada com Roberto Valadão nem com Casteglione. Eu falei muito desta tribuna sobre o momento teatral

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

20

ocorrido em Cachoeiro, quando a Polícia Federal fechou a rua, adentrou ao prédio da prefeitura, levou tudo de lá, e a Justiça afastou o prefeito Valadão, no seu último ano de mandato, devido ao terreno da vila olímpica. Conheço todo o processo, porque fui advogado de gente que estava envolvida naquilo, e inclusive achei um absurdo. O Ministério Público fez loucuras, associando o nome de pessoas que não tinham nada com a situação. O Valadão foi absolvido pelo Tribunal de Justiça, e isso está em uma página inteira do jornal. Para mim, o caso não era para o afastamento do então prefeito pela Justiça, e isso não foi feito pela Câmara. / **Aparteando Wilson Dilem dos Santos:** — Essa fala de V. Ex.<sup>a</sup> é boa, porque o Poder Legislativo está isento dessa agressividade toda que aconteceu com o ex-prefeito Roberto Valadão, naquele ato estúpido, um verdadeiro escândalo para o Município. Essa é uma notícia boa, porque devemos colocar tudo na balança, e não apenas olhar coisas negativas. Roberto Valadão foi prefeito de Cachoeiro por duas vezes e, com certeza, teve seus méritos. Então, parabéns à Justiça e ao ex-prefeito Valadão. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Eu sou grato a Valadão, porque trabalhei na administração dele, quando estava sem mandato de vereador. O terreno de cento e cinquenta mil metros foi comprado e será muito útil para o Município. Registro meu apoio ao ex-prefeito Valadão. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Todos sabem que fui o “cabeça” da ação para afastar Valadão, e, hoje, eu me arrependo do que fiz. Valadão esteve na Câmara e desafiou os vereadores na época, dizendo que não provaríamos nada contra ele, e eu aceitei o desafio. Não foi Valadão quem fez besteira, e sim a cúpula dele, que acabou com a vida do ex-prefeito, tendo envolvimento até de gente da família dele. Não vou mencionar nomes, porque não quero levantar defunto. Aquele terreno tinha mais valor que hoje, pois, com a nova lei, é preciso deixar cem metros do rio e duzentos da rodovia. Eu me arrependo da ação que fiz contra Valadão, porque ele foi o cara mais correto comigo que já vi na política, e não tem Ferrão nem José Tasso. Valadão me disse: “Eu te desafiei e você cumpriu com a sua obrigação de vereador. Quando eu era vereador, fazia o mesmo.” Hoje, ele é meu amigo, inclusive teve uma eleição que nos coligamos com o PMDB, e Valadão foi até o Cartório Eleitoral me defender por causa de propagandas nas ruas. / **David Alberto Lóss:** — Ainda bem que a nossa Câmara não afastou Valadão, porque aquilo foi um absurdo. Conheço Valadão há muito tempo e fui professor de todos os filhos dele. Foi má gestão, mas isso não deveria servir para afastá-lo sumariamente. Esse ato foi uma afronta terrível ao Poder Executivo. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — O Valadão é um dos prefeitos mais honestos que passou por Cachoeiro. Todos se lembram que o Mustafá foi até Vitória com o Alênio, que era desembargador, e, armando um esquema, tiraram o terreno da Cerâmica São Braz, pagaram o penhor ao BANDES, no valor de um pouco mais de 600 mil reais, e venderam a área por 3 milhões e 400 mil reais. Colocaram o Mustafá dentro de um carro, levando-o para Cariacica, onde assinou a escritura. Quando eu denunciei tudo, o Mustafá, que foi embora do Brasil, mandou uma carta, dizendo que ele levou só 1 milhão de reais, e o resto deixou. / **David Alberto Lóss:** — Foi feita justiça com Roberto Valadão, porque ele não era culpado de nada do que o acusaram. O Volmar, da padaria, de quem fui advogado, foi envolvido nisso, sendo completamente inocente. Muito obrigado! / **Alexandre Valdo Maitan:** — Boa-tarde a todos! Quero apenas saudar o colega de PDT, o Ivan, e a minha assessora Laís. Muito obrigado! / **Lucas Moulais:** — Boa-tarde a todos! Quero registrar que ouvi todo o discurso do Vereador Luisinho, e todo homem público deve brigar pela saúde do nosso povo. Vou fazer um relatório referente à gestão da Secretaria de Saúde sobre o qual comentarei na próxima terça-feira. Não vou me deixar intimidar por promotor de Justiça, por juiz, por secretário nem por nenhum gestor nesta Casa de Leis. Se não usarmos da força do poder, o pobre nem no leito de um hospital

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*





## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vai morrer, e sim em casa mesmo. A situação do setor de saúde é vergonhosa há pelo menos três anos. Farei um relatório e deixarei para falar sobre o mesmo na próxima terça-feira. Há gente de Soturno vindo fazer fisioterapia em Cachoeiro de moto, carregando muleta, inclusive eu deveria ter filmado ou fotografado isso. Para alguns cidadãos, quando pior a situação, melhor. É isso que estão fazendo com a comunidade de Soturno. Ontem, eu quase apanhei e, por isso, estou usando a tribuna hoje. Sempre disse aqui que a maior riqueza do homem é a gratidão e, por ser grato, sofro muito. Pedi ajuda a um amigo para que seja feita uma operação tapa-buraco em Soturno e o término da obra em Canto Feliz, onde faltam apenas os quebra-molas. Acidentes ocorrem com ou sem os quebra-molas, mas, com eles, o prefeito e os vereadores não serão culpados. O Braz Barros saiu da Secretaria de Obras, e a obra ficou incompleta. Na próxima semana, vou dialogar com os assessores políticos do querido prefeito e terei que ficar ao lado do povo, para o qual não posso virar as costas. Há muitos secretários bons, mas alguns gostam daqueles que fazem greve e queimam pneus. Há uma situação para ser resolvida em Soturno pelo Sr. Mastela, e eu quero dizer que até agora não sei o que ele faz na prefeitura além de só ciscar para trás. Vários vereadores me acompanharam até o colégio de Santa Terezinha e, agora, estão entregando o ouro ao bandido. Vou procurar o Secretário Gilvandro, que não nos atende. Eu o convidei a ir a Soturno, mas ele disse que era para pedir obra, que só pode ser liberada com ordem do prefeito. Será que o prefeito tem que dar ordem para o secretário a ir algum lugar? Antes de assumir a secretaria, o Gilvandro já está pisando na bola. Eu tenho uma irmã que é subsecretária e terei uma conversa muito séria com ela esta semana, inclusive, se bobear, pedirei a sua cabeça. Muito obrigado! / Passamos ao **Horário das Lideranças**, quando os líderes partidários declinaram da palavra. / A seguir, teve início a **Ordem do Dia**. / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço que as matérias sejam apreciadas em bloco. / **Carlos Renato Lino (Presidente em exercício):** — Acatado. / Em seguida, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 843, 844 e 845/2016 – Delandi Pereira Macedo; 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 863 e 864/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 866 e 867/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 873/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 874 e 875/2016 – Wilson Dille dos Santos; **20/2016 – Liga Suburbana de Futebol Amador – Carlos Alberto Nascimento – Presidente** (Requer cessão das dependências do plenarinho da Casa do Cidadão para o dia 09/05/2016, às 19:00 horas); **862/2016 – Rodrigo Pereira Costa** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 12/05/2016, das 19:00 às 21:00 horas); **861/2016 – Rodrigo Pereira Costa** (Requer a realização de sessão solene no dia 12/05/2016, às 19:00 horas, para homenagear os condutores da tocha olímpica); **872/2016 – Luis Guimarães de Oliveira** (Requer que o Secretário de Defesa Social seja convocado a vir a esta Casa de Leis para esclarecer quanto ao descumprimento de informações ao vereador); **860/2016 – Luis Guimarães de Oliveira** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Carlos Roberto Casteglione Dias, lhe informe onde fica a real instalação do Clube do Cavalo dentro da área do Parque de Exposição Carlos Caiado Barbosa. Enviar comprovante da legalidade do Clube do Cavalo, com cópias dos documentos e alvará de localização); **868/2016 – Luis Guimarães de Oliveira** (Requer que o Prefeito Municipal que, dentro dos prazos regimentais, lhe informe os seguintes itens relacionados abaixo: 1 – Quantas escolas municipais funcionam hoje no Município de Cachoeiro? 2 – Favor informar a listagem atualizada de todos os nomes das escolas municipais e endereço que estão em funcionamento em Cachoeiro de Itapemirim 3 – Qual o cardápio da merenda escolar diário, semanal e mensal? 4 – Quantas nutricionistas fazem

21

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

22

parte do quadro funcional para o atendimento nas escolas, quanto à preparação do cardápio escolar? 5 – Favor informar se no período de três anos para cá continuam as mesmas nutricionistas e quais os nomes das que saíram e das entraram? 6 – Favor informar como é feita a entrega da merenda escolar, se por semana, por quinzena ou mês. 7 – Qual o valor gasto com a merenda escolar referente à verba municipal? Especificar se é mensal ou anual. 8 – Favor informar se existe parceria com o pequeno produtor rural para fornecer os produtos alimentícios escolares, a exemplo de carne, leite, verduras e frutas. Quantos produtores fazem parte dessa parceria e quais são seus respectivos nomes e endereços? 9 – Favor informar como são feitas as entregas e se é transporte próprio ou do Município? 10 – Favor informar, no período dos últimos três anos, quais foram os ganhadores das licitações para compras dos produtos alimentícios que fazem parte do cardápio escolar, informando nome e número do CNPJ. 11 – Favor informar no período dos últimos três anos, o controle das compras dos alimentos para o cardápio da merenda escolar, efetuadas diretamente com o dinheiro da prefeitura. 12 – Favor enviar cópia de todas as notas fiscais no período dos últimos três anos onde a prefeitura fez compras dos produtos alimentícios para a merenda escolar. 13 – Favor informar se existe alguma verba federal destinada para merenda escolar. Qual o valor? É mensal ou anual?); **869/2016 – Luis Guimarães de Oliveira** (Requer que o Prefeito Municipal lhe informe, no prazo regimental, os seguintes itens relacionados abaixo: 1 – Qual foi o valor total da obra de irrigação no canteiro central da Avenida Lacerda de Aguiar? 2 – O recurso da obra foi do Município ou teve convênios? 3 – Se a obra de irrigação do canteiro central teve recurso do Município, favor enviar cópia das notas fiscais de compra e dos gastos. 4 – Qual foi o tempo gasto para a execução da citada obra? 5 – O serviço de irrigação que foi feito no canteiro central da Avenida Lacerda de Aguiar está funcionando atualmente ou quantas vezes funcionou esse sistema até a presente data? 6 – Favor informar quem é o responsável pela manutenção dos serviços de irrigação. 7 – Qual foi a data da inauguração dessa obra? 8 – Favor informar, após a inauguração até a presente data, qual valor foi gasto com a manutenção ou se esse serviço foi feito pela municipalidade. 9 – Esta havendo atualmente a manutenção da referida obra? 10 – Há alguma empresa atualmente contratada para fazer a manutenção do sistema de irrigação do canteiro central da Avenida Lacerda de Aguiar?); **870/2016 – Luis Guimarães de Oliveira** (Requer que o Prefeito Municipal, no prazo regimental, lhe informe os seguintes itens relacionados abaixo: O Município está cobrando alguma taxa para retirada de lixo de hospitais privados e filantrópicos? Se estiver cobrando, quais os critérios para esse tipo de cobrança? Qual a data que começou esse tipo de cobrança? Para onde estão sendo destinados esses recursos cobrados? Qual o local onde são depositados esses lixos hospitalares? O Município tem projetos para beneficiar e atender melhor os hospitais que necessitam desse tipo de serviço para garantir a manutenção do meio ambiente e o bem-estar dos munícipes?); **871/2016 – Luis Guimarães de Oliveira** (Requer que o Prefeito Municipal, no prazo regimental, lhe informe os seguintes itens relacionados abaixo: 1 – Qual foi o procedimento legal para a aquisição das caixas coletoras de lixo recicláveis que serão instaladas em diversos locais no Município? 2 – A prefeitura teve alguma parceria para comprar as caixas coletoras de lixo ou só foi a prefeitura que comprou? 3 – Houve algum financiamento para a compra das mesmas? 4 – Qual o valor unitário das caixas coletoras de lixo reciclável? 5 – Para onde vão os lixos recolhidos? 6 – A própria prefeitura faz o recolhimento ou tem alguma parceria para recolher nos pontos instalados nas caixas coletoras? 7 – Qual o nome da firma que fabricou as caixas coletoras de lixo reciclável e qual o seu CNPJ? 8 – Houve algum financiamento para a compra das mesmas? Se houve, favor informar qual o seu CNPJ. 9 – Ao todo, quantas

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*

